

# FATORES RELACIONADOS COM A CALEMIA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Rafaela Gonzaga dos Santos, Andrea Carolina Sczip, Fabiana Baggio Nerbass, Gabriela da Silva Schirmann, Georgia Erdmann do Nascimento, Laila Penteado, Monique de Castro Alves

**FUNDAÇÃO PRÓ-RIM**

## Introdução

A hipercalemia é frequentemente encontrada em pacientes em fase dialítica e a principal forma de controle é através do tratamento dietoterápico. Contudo, existem outros fatores que contribuem para o aumento sérico do potássio.

## Objetivo

Verificar a relação entre a ingestão de potássio e parâmetros clínicos com a calemia de pacientes em hemodiálise.

## Metodologia

- N = 47 pacientes em hemodiálise de dois Centros de Tratamento de Doenças Renais em Santa Catarina;
- Consumo de potássio = média de 3 dias de registro alimentar, através do software Avanutri 4.0;
- Exames laboratoriais = potássio e Kt/V de uréia
- Função intestinal, função renal residual e utilização de medicamentos que aumentam a potassemia.

## Resultados

Tabela 1 – Principais características dos pacientes estudados

Sexo feminino (%)	51
Idade (anos)	55 ± 14,7
Escolaridade (anos)	6,2 ± 3,3
Tempo de diálise (meses)	38,1 ± 33,2
Presença de função renal residual (%)	59
Potassemia (mEq/L)	5,02 ± 0,92
Hipercalemia (%)	32
Consumo de potássio (mg/d)	1891,76 ± 1233,18

Tabela 2 – Variáveis quantitativas de acordo com a potassemia

	Hipercalemia (n=15)	Normocalemia (n=32)
Idade (anos)	59,6 ± 12,3	52,8 ± 15,4
Tempo de HD (meses)	30,6 ± 17,1	41,6 ± 38,3
Escolaridade (anos)	6,6 ± 3,7	6,0 ± 3,2
Consumo de potássio (mg/d)	1881 ± 1117	1896 ± 1300
Ktv	1,29 ± 0,26	1,37 ± 0,18

\* Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos.

A função intestinal e a presença ou não de diurese residual também não influenciaram o potássio sérico dos pacientes estudados.

Tabela 3 – Correlações entre variáveis do estudo

Total (N=47)			
Variável 1	Variável 2	R	P
Consumo de potássio	Idade	0,38	<0,01
Consumo de potássio	Tempo de HD	0,41	<0,05
Potassemia	Ktv	-0,26	0,07
Potassemia	Tempo de HD	-0,27	0,06
Potassemia	Consumo de potássio	0,05	0,72

Tabela 4 – Potassemia de acordo com o uso de medicamentos

	Inibidor de ECA	β-bloqueador	Inibidor de ECA + β-bloqueador			
	Sim (n=13)	Não (n=34)	Sim (n=10)	Não (n=37)	Sim (n=6)	Não (n=30)
Potassemia (mEq/L)	5,45±1,17	4,86±0,76*	5,64±1,12	4,86±0,8*	5,71±1,47	4,77±0,76*

\* t-student p <0,05

## Conclusão

A calemia não foi influenciada pela ingestão de potássio, função intestinal ou função renal residual. Porém, o uso de inibidores da ECA e/ou betabloqueadores afetou adversamente a calemia dos pacientes estudados.